FICHA DE EMERGÊNCIA PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS NO MERCOSUL

NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS PERIGOSOS:
PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS.

1.NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA:
SUMITOMO CHEMICAL BRASIL INDÚSTRIA QUÍMICA S.A.

Endereço: Avenida Wilson Camurça, nº 2138, Distrito Industrial I, CEP 61939-000, Maracanaú/CE.

Telefone: (85) 4011-1000

2.TELEFONE DE EMERGÊNCIA:
Toxiclin (Emergência Toxicológica): 0800-0141-149;
Sumitomo Chemical Indústria Química S/A: (85) 4011-1000;
SAC: 0800-725-4011.

3.COMPOSIÇÃO DO PRODUTO:
Ácido abscísico (10 g/L) e componente 1 (1 a 4%).

4.Nº ONU:
PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS

5.NOME COMERCIAL DO PRODUTO:
INGRAIN

6.CLASSE (OU SUBCLASSE):
PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS

6.1.Nº DE RISCO:
PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS

7.GRUPO DE EMBALAGEM:
PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS

8.RÓTULO DE RISCO:
PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS

9.PRODUTOS INCOMPATÍVEIS:
PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS

10.RISCOS

10.1.Natureza do risco: Produto não classificado como perigoso para o transporte e não classificado como perigoso segundo os critérios do GHS. Não são conhecidos efeitos adversos à saúde humana, ao meio ambiente ou perigos físicos e químicos decorrentes do uso indicado. Evitar contato direto e exposição desnecessária.

10.1.1.Características do produto: Líquido, concentrado solúvel (SC), amarelo claro, quase incolor e inodoro. Densidade de 1,023 g/cm³; pH 6,09 em solução aquosa a 1%. Produto não inflamável e homogêneo em mistura com água, metanol e hexano.

10.1.2.Vias de exposição: Inalação, ingestão e contato com a pele e os olhos. Utilizar ventilação adequada, máscara com filtro combinado para vapores orgânicos e partículas P2/P3, luvas impermeáveis, óculos de segurança e vestimenta de proteção.

10.2.Incêndio: Produto não inflamável. Em caso de incêndio, utilizar água em forma de neblina, dióxido de carbono (CO_2) ou pó químico. Evitar jato de água diretamente sobre o produto. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas, resfriar recipientes expostos e conter a água utilizada no combate.

10.3. Saúde: Não são conhecidos efeitos adversos à saúde humana no uso indicado. A ingestão de grandes quantidades pode causar náuseas, vômitos, dor de cabeça, dor abdominal, sonolência e diarreia. O contato direto ou prolongado com a pele ou os olhos pode causar vermelhidão, ardência e coceira. Utilizar máscara com filtro combinado para vapores orgânicos e partículas P2/P3, óculos de segurança com proteção lateral, luvas de borracha nitrílica, PVC ou outro material impermeável, touca árabe, macacão hidrorrepelente e botas de borracha.

10.4.Meio ambiente: Não são conhecidos efeitos ambientais decorrentes do uso indicado. Ainda assim, impedir que o produto e a água de lavagem atinjam cursos d'água, galerias pluviais, poços, esgotos e efluentes. O ácido abscísico é considerado imediatamente biodegradável nas condições de teste.

11. EM CASO DE ACIDENTE

11.1.Vazamento/Derramamento/Tombamento: Isolar e sinalizar a área, afastar pessoas não autorizadas e manter-se de costas para o vento. Estancar o vazamento se puder ser feito sem risco. Em piso pavimentado, absorver com serragem ou areia, recolher com pá e acondicionar em recipiente lacrado e identificado. No solo, remover a camada contaminada. Impedir o ingresso em bueiros, drenos e corpos d'água. O produto recolhido não deve ser reutilizado; devolver a embalagem e solicitar orientação do fabricante para destinação final.

11.2.Incêndio: Evacuar a área e combater o fogo a distância segura com água em forma de neblina, dióxido de carbono (CO_2) ou pó químico. Não aplicar jato de água diretamente. Usar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas, resfriar recipientes expostos e conter a água utilizada no combate.

11.3.Poluição do meio ambiente: Conter o produto com diques ou barreiras e impedir que alcance cursos d'água, galerias pluviais, poços, esgotos e efluentes. Em caso de contaminação de corpos d'água, interromper a captação para consumo humano ou animal e comunicar imediatamente o órgão ambiental e a empresa.

11.4.Primeiros socorros: Remover a pessoa para local arejado e retirar roupas contaminadas. Pele: lavar imediatamente com água e sabão. Olhos: enxaguar com água em abundância por pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Ingestão: não provocar vômito; se ocorrer espontaneamente, manter a pessoa de lado. Não dar nada por via oral a pessoa inconsciente. Procurar atendimento médico se surgirem sintomas.
11.5.Informações para emergências médicas: Não há antídoto específico conhecido. Em caso de ingestão, não é indicado realizar esvaziamento gástrico. Realizar tratamento sintomático e de suporte, incluindo correção de distúrbios hidroeletrolíticos e metabólicos, assistência respiratória e monitoramento das funções hepática e renal. Em contato ocular, irrigar com soro fisiológico e encaminhar para avaliação oftalmológica.

12.MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA

12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: Utilizar os EPI indicados, conter o vazamento e absorver com areia, serragem ou outro material inerte. Recolher em recipientes compatíveis, lacrados e identificados. Evitar contato e impedir a contaminação de águas. Solicitar orientação da empresa para destinação final.
12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: Descontaminar equipamentos e superfícies, recolhendo a água de lavagem e os resíduos para destinação adequada. Retirar e higienizar roupas e EPI contaminados. Lavar-se completamente após a intervenção. Não reutilizar o produto recolhido.

13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO:

Escolher local seguro, ventilado e sinalizado. Utilizar EPI completos. Estancar o vazamento antes do transbordo, quando possível. Transferir o produto para recipiente compatível, íntegro, lacrado e identificado, evitando derramamentos. Manter afastado de materiais alcalinos, substâncias extremamente ácidas ou alcalinas, alimentos, bebidas e rações. O procedimento deve ser realizado por equipe treinada; não comer, beber ou fumar durante o manuseio.

14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA:

14.1 País de origem (Brasil):	**14.2 País de trânsito (Brasil):**	**14.3 País de destino (Brasil):**
Polícia: 191 Corpo de Bombeiros: 193 Defesa Civil: 199 Emergência ambiental: IBAMA: 0800 061 8080 Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: 0800 722 6001 (Intoxicações). Outros: Toxiclin: 0800-0141-149; Sumitomo: (85) 4011-1000.	Polícia: 191 Corpo de Bombeiros: 193 Defesa Civil: 199 Emergência ambiental: IBAMA: 0800 061 8080 Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: 0800 722 6001 (Intoxicações). Outros: Toxiclin: 0800-0141-149. Sumitomo: (85) 4011-1000.	Polícia: 191 Corpo de Bombeiros: 193 Defesa Civil: 199 Emergência ambiental: IBAMA: 0800 061 8080 Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: 0800 722 6001 (Intoxicações). Outros: Toxiclin: 0800-0141-149; Sumitomo: (85) 4011-1000.